



CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO – SSVP
SRE/S Setor Escolar, Área Especial B, lote 09, Creche 01
Cruzeiro Velho-DF - CNPJ: 37.116.746/0001-75
Utilidade Pública Federal nº08026.012154/2004-08
Utilidade Pública Distrital nº010.001.034/2006
Registro CNAS 71010.001842/2005-21
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEEDF: 127/2017

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Brasília, 2020

SUMÁRIO

I. Apresentação	03
II. Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional	04
III. Diagnóstico da Realidade	07
IV. Função Social	12
V. Princípios.....	13
VI. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa.....	23
VII. Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.....	29
VIII. Metodologias de Ensino Adotada.....	31
IX. Organização Pedagógica.....	33
X. Educação Inclusiva.....	35
XI. Organização curricular e respectiva matriz.....	37
XII. Avaliação das Aprendizagens.....	45
XIII. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes.....	47
XIV. Avaliação Institucional.....	48
A. Plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica.	
B. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.	
XV. Recursos Humanos, Físicos e Didático-Pedagógicos.....	50
XVI. Gestão Administrativa e Pedagógica.....	57
XVII. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação.....	58
XVIII. Referências Bibliográficas.....	60
Anexo	

I – APRESENTAÇÃO

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político Pedagógico-PPP, denomina-se atualmente como Proposta Pedagógica (PP). Este documento tem o papel de revelar a verdadeira identidade da Instituição, tais como: suas concepções, sua natureza, papel sócio educativo, cultural, dentre outros, deste modo também terá papel de orientar todas as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo de 2020. É importante ressaltar que a PP não é um documento definitivo, e tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades da comunidade escolar.

Para a construção desta PP a participação das famílias, direção e corpo docente foi de fundamental importância. As famílias participaram de reunião no início do ano letivo, cujo o objetivo foi fazer uma apresentação do funcionamento da Instituição e os projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo de 2020. Durante a semana pedagógica, o corpo docente reuniu-se para debater os projetos para a Proposta Pedagógica, levando em consideração às necessidades do público atendido pela Instituição.

As atividades pedagógicas foram planejadas tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando às particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, serão realizadas em parceria entre o corpo docente, toda equipe escolar e a família.

II- BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Creche São Vicente de Paulo é uma entidade beneficente, administrada pelos vicentinos do Conselho Central Divino Espírito Santo. Atualmente a Instituição mantém Parceria com a SEEDF- Secretaria de Estado de Educação por meio do Termo de Parceria Nº 127/2017 que teve início em Março/2010, na época por meio de convênio. A Instituição foi construída pelo convênio GDF/PROVI/FBB/LBA e inaugurada em Fevereiro de 1990, inicialmente recebeu o nome de Associação Infantil Nossa Senhora Medianeira, posteriormente passou a se chamar de Centro Comunitário Nossa Senhora das Dores. No dia trinta e um de outubro de mil novecentos e noventa e quatro (31/10/1994) a Creche foi entregue aos vicentinos que assumiram a sua administração, e passou a se chamar Creche São Vicente de Paulo sob o CNPJ: 37.116.746/0001-75, situada na SRES Setor Escolar, Área Especial B, lote 09, Creche 01 Cruzeiro Velho-DF, Site: crechesaovicentede paulo.com.br. A diretoria é composta por vicentinos voluntários eleitos em assembleia realizada pelo CCDES-Conselho Central Divino Espírito Santo.

Desde então a Creche São Vicente de Paulo passou a ser uma Obra Unida ligada a SSVP - Sociedade São Vicente de Paulo, sociedade civil com assento na ONU- Organização das Nações Unidas, Instituição confessional que segue a doutrina da Igreja católica, fundada em Paris, França, no ano de 1833, por Antônio Frederico Ozanam e seus companheiros com o objetivo de criar uma rede universal de caridade. A Sociedade São Vicente de Paulo está presente em 155 países com o objetivo de fazer a promoção humana das famílias assistidas e de seus indivíduos, na maioria das vezes abaixo da linha da pobreza, cuidando de suas necessidades básicas, tais como: alimentação, saúde, educação e formação profissional. No Brasil são aproximadamente 600 Obras Unidas, dentre elas: Creches, Abrigos para portadores de necessidades especiais, Abrigos para Idosos, Hospitais, Orfanatos e Universidades. Colocada sob inspiração de São Vicente de Paulo, Patrono da SSVP.

O trabalho dos Vicentinos é voluntário, pois seus membros e dirigentes não recebem nenhuma remuneração pelo que realizam.

➤ Dados da Mantenedora:

1.1 Mantenedora	Creche São Vicente de Paulo – SSVP
1.2 CNPJ	37.116.746/0001-75
1.3 Endereço completo	SRE/S Setor Escolar Área Especial B, lote 09, creche 01 – Cruzeiro Velho CEP: 70648-500
1.4 Telefones/ e-mail	(61) 3361-5874/3361-8747 E-mail: crechesaovicentede paulo@hotmail.com
1.5 Data da fundação	1990
1.6 Localização	Zona Urbana
1.7 Divisão	Instituição Parceira da SEEDF, vinculada à Regional de Ensino Plano Piloto Cruzeiro – DF. Termo de Colaboração - SEEDF: 127/2017
1.8 Registros	Utilidade Pública Federal nº08026.012154/2004-08 Utilidade Pública Distrital nº010.001.034/2006 Registro CNAS 71010.001842/2005-21
1.9 Autorização/Deliberação do Conselho Educação do DF	Credenciamento SEEDF: 084.000311/2015
2.0 Turno de funcionamento	Período Integral (07h30min. às 17h30min.)
2.1 Nível de ensino ofertado	Educação Infantil
2.2 Etapa/modalidade	Creche e Pré Escola
2.3 Presidente	Antônio José Silva Araújo

Atos legais:

Portaria nº 10 de 12/01/2006: Credencia por 5 anos o funcionamento da educação infantil creche (2 e 3 anos) e pré-escola para crianças de 4 a 6 anos até 2005, e de 4 a 5 anos, a partir de 2006.

Portaria nº 152 de 05/05/2006: Aprova a Proposta Pedagógica.

Portaria nº 84 de 04/07/2011: Recredencia de 07/06/2011 a 31/12/2015, autoriza a oferta da educação infantil – creche e pré-escola e aprova a Proposta Pedagógica.

Ordem de Serviço nº 183 de 28/12/2005: Aprova o Regimento Escolar.

Ordem de Serviço nº 119 de 05/08/2011: Aprova o Regimento Escolar.

Parecer nº 244 de 06/12/2005 – CEDF: Credencia por 5 anos e autoriza o funcionamento da educação infantil creche (2 e 3 anos) e pré-escola para crianças de 4 a 6 anos até 2005, e de 4 a 5 anos, a partir de 2006.

Parecer nº 11 de 07/06/2011 – CEDF: Recredencia de 07/06/2011 a 31/12/2015 autoriza a oferta da educação infantil – creche e pré-escola e aprova a Proposta Pedagógica.

Parecer nº 64 de 28/04/2017 – CEDF: Recredencia de 01/01/2016 a 31/12/2025 e autoriza a oferta da educação infantil – creche e pré-escola e aprova a Proposta Pedagógica.

Portaria nº 255 de 09/06/2017: Aprova o Regimento Escolar

Dados da diretoria voluntária:

NOME	CARGO
Antônio José Silva Araújo	Presidente
Antônia Pereira dos Santos	Vice Presidente
Marli Aparecida Rocha Ferreira	Secretária
Gilson Oliveira	Tesoureiro

III- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Creche São Vicente de Paulo está localizada na Região Administrativa do Cruzeiro Velho e atende crianças cujos pais moram ou trabalham nas proximidades da Creche. O atendimento segue as Orientações Pedagógicas da SEEDF- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio de Termo de Colaboração - SEEDF: 127/2017, desta forma o trabalho é organizado de modo a assegurar o bom atendimento, tanto pedagógico quanto administrativo. A formação continuada dos funcionários, também se faz presente em seu planejamento por meio de semanas pedagógicas e formação oferecida pela SEEDF durante todo ano letivo. Para contratação dos funcionários a Instituição segue as normas da Consolidação das Leis do Trabalho CLT e as exigências previstas nas Orientações Pedagógicas da SEEDF que diz respeito à formação/qualificação acadêmica destes:

Diretor Pedagógico: graduação em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar ou Pós-Graduação/Especialização em Administração/Gestão Escolar;

Coordenador Pedagógico: curso de nível médio Magistério, Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica.

Secretário Escolar: portador de diploma de Técnico em Secretariado Escolar – Área de Apoio Escolar;

Professor: diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena;

Monitor: Ensino Médio;

Nutricionista: graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas;

Cozinheira: exercida por profissional com experiência comprovada;

Serviços Gerais: exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade;

Porteiro: exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.

Para o acompanhamento do Termo de Colaboração a Instituição conta com acompanhamento de uma comissão gestora designada pelo Órgão Competente, que faz o acompanhamento pedagógico e administrativo. Deste modo garante que o trabalho pedagógico e administrativo-financeiro esteja de acordo com todas as diretrizes e legislação em vigor para a garantia de um atendimento de qualidade e transparência. Nas suas práticas pedagógicas segue o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal com orientação e supervisão da UNIEB-Unidade de Educação Básica.

Para a elaboração desta PP a creche criou um questionário o qual seria aplicado para toda a comunidade escolar, porém não foi possível em detrimento a pandemia causada pela Covid-19 que ocasionou a suspensão das aulas por meio dos Decretos e Liminar Judicial citados abaixo:

Decreto nº 40.509, de 11/03/2020. Suspensão das aulas por cinco dias, de 12/03 a 16/03.

Decreto nº 40.539, de 14/03/2020: Recesso Escolar período de 16/03 a 27/03.

Decreto nº 40.539, de 19/03/2020 e Decreto 40.550, de 01/04/2020: suspensão das aulas até 05/04; e, considera que a “[...] suspensão das aulas na rede de ensino pública do Distrito Federal, deverá ser compreendida como recesso/férias escolares do mês de julho com início em 16 de março de 2020”.

Decreto nº 583, de 1/04/2020: prorrogação da suspensão das aulas até 31/05.

Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020: dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Artº 2º “a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal”. E, complementado pelo Decreto nº 40.823, de 24 de maio de 2020, que em seu § 5º “Mantém-se suspenso o atendimento em todas as creches do Distrito Federal, em atendimento à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, que tramita na 7ª ara do Trabalho de Brasília-DF”.

Com o objetivo de analisar os aspectos do processo educativo com a participação das famílias a Creche São Vicente de Paulo elaborou-se o diagnóstico da realidade escolar com o auxílio de um questionário aplicado para as famílias no ano de 2019.

Através deste foi possível verificar melhor o perfil dessas famílias, assim como suas atitudes, pensamentos, anseios, dificuldades e saber se os mesmos conhecem a escola e o trabalho pedagógico e administrativo da instituição. A grande maioria da nossa comunidade escolar está composta por crianças que residem na comunidade do Cruzeiro Novo e Cruzeiro Velho, região onde se localiza a Instituição, e os demais advêm de Regiões Administrativas e entorno do Distrito Federal.

PROFESSORAS				
Nº	Funcionário	Formação acadêmica	Tempo de atuação na ed. Infantil.	Residente
01	Danielly M. de O. Silva	Pedagogia	4 anos	Samambaia
02	Francisca Ireuda	Pedagogia	23 anos	Guará
03	Maria Do S. R dos Santos	Pedagogia	14 anos	Riacho Fundo
04	Maria Lênier C. Simões	Pedagogia	25 anos	Sobradinho II
05	Samanta S. Nascimento	Pedagogia	06 anos	Cruzeiro Novo
AUXILIARES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL				
Nº	Funcionário	Formação acadêmica	Tempo de atuação na ed. Infantil.	Residente
01	Edilene Bastos A. Felix	Ensino Médio	22 anos	Valparaíso
02	Francisca S. De Oliveira	Ensino Médio	30 anos	Luziânia
03	Josiane N.Santos	Pedagogia/Cursando	01 ano	Sobradinho
04	Cíntia Aparecida de Brito	Ensino Médio	20 anos	Cruzeiro Velho
05	Kelly Patrícia P. da Mota	Ensino Médio	03 anos	Cruzeiro Velho
06	Luziane C. de Carvalho	Ensino Médio	01 ano	Cidade Estrutural
07	Maria de Fátima S. Silva	Ensino Médio	05 meses	Asa Norte
08	Marclise R. Franca	Ensino Médio	08 anos	Santa Maria
09	Maria do R. M. Miranda	Ensino Médio	08 anos	Jardim céu Azul
10	Sabrina Jesus Pereira	Ensino Médio	20 anos	Recanto das Emas

11	Tatiane Marçal B. Novaes	Pedagogia	03 anos	Riacho Fundo
12	Patrícia Machado da Silva	Ensino Médio	07 anos	Samambaia
DIREÇÃO/SECRETARIA/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
Nº	Funcionário	Formação acadêmica	Tempo de atuação na ed. Infantil.	Residente
01	Maria Divina L. Silva	Pedagogia/ADM e Séries Iniciais	08 anos	Cruzeiro Novo
03	Lameuza P. De Oliveira	Ensino Médio	07 anos	Setor P Norte Ceilândia
04	Geane Souza da Silva	Pedagogia	07 anos	Recanto das Emas
AUXILIARES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL				
Nº	Funcionário	Formação acadêmica	Tempo de atuação na ed. Infantil.	Residente
01	Edilene Bastos A. Felix	Ensino Médio	22 anos	Valparaíso
02	Francisca S. De Oliveira	Ensino Médio	30 anos	Luziânia
03	Josiane N. Santos	Pedagogia/Cursando	01 ano	Sobradinho
04	Cíntia Aparecida de Brito	Ensino Médio	20 anos	Cruzeiro Velho
05	Kelly Patrícia P. da Mota	Ensino Médio	03 anos	Cruzeiro Velho
06	Luziane C. de Carvalho	Ensino Médio	01 ano	Santa Maria
07	Maria de Fátima S. da Silva	Ensino Médio	01 mês	Asa Norte
08	Marclise R. Franca	Ensino Médio	08 anos	Santa Maria
09	Maria do R. M. Miranda	Ensino Médio	08 anos	Jardim Céu Azul
10	Sabrina Jesus Pereira	Ensino Médio	20 anos	Recanto das Emas
11	Tatiane Marçal B. Novaes	Ensino Médio	03 anos	Riacho Fundo
12	Patrícia Machado da Silva	Ensino Médio	07 anos	Samambaia
SERVIÇO DE APOIO				
Nº	Funcionário	Formação acadêmica	Tempo de atuação na área	Residente
01	Jose Dos S. de Oliveira	Ensino Médio	04 anos	Setor P Norte Ceilândia

03	Junio Cesar c. dos santos	Ensino Médio	17 anos	Setor P Norte Ceilândia
04	Maria Zelia Sobral Rocha	Ensino Fundamental	06 anos	Cruzeiro Velho
NUTRIÇÃO				
Nº	Funcionário	Formação acadêmica	Tempo de atuação na área	Residente
01	Leila de Matos Correa	Nutrição	06 anos	Taguatinga
03	Flora Maria P. DA Silva	Ensino Médio	09 anos	Valparaíso-GO
04	Gizelda Nunes Santos	Fundamental	05 anos	Águas Lindas-GO

IV-FUNÇÃO SOCIAL

A Creche São Vicente de Paulo tem por missão assegurar ao público atendido um ensino de qualidade atuando de forma eficiente e eficaz na educação infantil, articulando ações que contribuam para a formação de um cidadão ético, crítico com valores humanísticos com foco em seu constante crescimento. O trabalho da Instituição é pautado em seus princípios ecumênicos e o Currículo em Movimento da Educação Infantil, aliando as práticas pedagógicas com as experiências e saberes das crianças, famílias, profissionais e comunidades.

V- PRINCÍPIOS

A Educação, chave indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nestes tempos de grandes mudanças e inovações nos processos produtivos. Ela possibilita a criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais. Além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Ressaltando que quando se trata da educação integral, deve-se ter um olhar ainda mais cuidadoso para que a mesma não se resuma em aumento do tempo da criança na escola, “Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (Pressupostos teóricos P. 28).

A partir deste contexto, a presente Proposta Pedagógica terá como base os princípios da legislação de ensino em vigor em consonância com a nova concepção de educação básica, tendo como fundamentos norteadores os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática; Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais.

Nesta perspectiva é de primordial relevância levar em consideração uma concepção de inclusão de respeito às diferenças no meio social em que está incluída cada criança. Para tanto é necessário conhecer as particularidades de cada uma no intuito de não eleger, classificar ou segregar, mas sim de modificar o ambiente escolar tanto em seu aspecto físico quanto didático/pedagógico para melhor atendê-los proporcionando uma educação de qualidade e acessível a todos. Pensando nisso a Creche São Vicente de Paulo trabalha de forma específica cada situação.

A legislação de ensino não só assegura o efeito da Educação Infantil, como a inclui na Educação Básica, sendo “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços

institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social”.

PRINCIPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

• **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto políticopedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

• **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

• **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de

conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

• **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

• **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

• **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Os Princípios Epistemológicos de opção da Creche têm como destaque o comprometimento com a formação intelectual, da afetividade, do social e ecumênico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na

sociedade, por meio de uma base humanista. Para conduzir nessa direção, a Creche empenha-se também no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico/docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo escolar, capaz de despertar na criança o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço e meio físico. Deste modo a Creche São Vicente de Paulo, busca contemplar o cuidar e educar e o brincar e interagir, além de proporcionar aos pequenos, espaço físico adequado.

PRINCIPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

O Currículo de Educação Básica da SEDF propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada denominada por Bernstein (1977) de currículo coleção, que tem como características: a) a fragmentação e descontextualização dos conteúdos culturais e das atividades didático-pedagógicas e acadêmicas realizadas na escola pelos estudantes e professores; b) os livros didáticos como definidores do que o professor deve priorizar em sala de aula; c) as disciplinas escolares trabalhadas de forma isolada, impedindo os vínculos necessários com a realidade; d) a postura passiva dos estudantes diante de práticas transmissivas e reprodutivas de informações; e) o processo do trabalho pedagógico desconsiderado, priorizando-se os resultados através de exames externos indicadores do padrão de qualidade. Na busca pela superação da organização do currículo coleção, o desafio desta Secretaria de Educação é sistematizar e implementar uma proposta de Currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de integração (BERNSTEIN, 1977). Esses conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pelas escolas e em permanente mudança em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo. Uma proposta curricular integrada não se encerra em si mesma; justifica-se à medida que atende os propósitos educacionais em uma sociedade

democrática, buscando contribuir na formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, autônomos, solidários e participativos. Para Santomé (1998), as propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos dos conhecimentos existentes na sociedade, possíveis a partir da conversão das salas de aula em espaços de construção e aperfeiçoamento de conteúdos culturais, habilidades, procedimentos e valores, num processo de reflexão. Os educadores que concebem o currículo nessa perspectiva o fazem com base em objetivos educacionais que se pautam na busca da integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O autor ressalta ainda que essa integração não deve acontecer focando apenas os conteúdos culturais, “[...] mas também o domínio dos processos necessários para conseguir alcançar conhecimentos concretos e, ao mesmo tempo, a compreensão de como se elabora, produz e transforma o conhecimento, bem como as dimensões éticas inerentes a essa tarefa” (idem, p.27). O currículo integrado pode ser visto como um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, contribuindo para a emancipação dos estudantes através do conhecimento, assegurando a eles, também, o exercício do poder que, na perspectiva apontada por Foucault, “[...] é uma prática social e, como tal, constituída historicamente” (2000, p. 10). Para isso, o espaço escolar deve organizar-se em torno de relações sociais e pedagógicas menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas, “a aula, espaço-tempo privilegiado de formação humana e profissional, requer certo rigor no sentido de construir possibilidades de aproximação crítica do objeto do conhecimento com liberdade, autonomia, criatividade e reflexão” (SILVA, 2011, p. 212). Para a efetivação deste Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

• **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática 26 - Processos como: leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização, exploração de objetos, mapas, globos, resolução de problemas, etc.. juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são

tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

• **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticopedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

A seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a. Definição de um problema, tópico, questão.
- b. Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/ disciplinas a serem consideradas.
- c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- d. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- e. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- f. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- g. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- h. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- i. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.

j. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.

k. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

• **Princípio da Flexibilização:** Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos

PRINCIPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Lei Orgânica do Distrito Federal, de 08 de junho de 1993. • Lei nº 2.352, de 26 de abril de 1999. Dispõe sobre o atendimento aos estudantes portadores de altas habilidades. • Decreto nº 22.912, de 25 de abril de 2002. Regulamenta a Lei nº 2.698/2001. Dispõe sobre atendimentos especializados aos estudantes portadores de deficiência na Educação Básica em estabelecimentos públicos e particulares do DF. • Lei nº 3.218, de 05 de novembro de 2003. Dispõe sobre a universalização da educação inclusiva nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. • Lei nº 4.317, de 09 de abril de 2009. Institui a Política Distrital para Integração da Pessoa com Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências.

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- ❖ respeito à dignidade humana;
- ❖ educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- ❖ direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- ❖ direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- ❖ direito a ser diferente.

VI – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade. Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos. Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país. Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da

Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola. Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de uma PP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento. O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, a PP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: BASE TEÓRICO-METODOLÓGICA

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A organização curricular desta PP foi baseada nos Pressupostos Teóricos contidos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A presente Proposta Pedagógica contempla a *interdisciplinaridade* e a *contextualização*, e se desenvolve, tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disposição das

crianças e dos professores com a intenção de atender às características socioeconômicas e psicológicas da criança.

A organização curricular, sem fugir ao padrão clássico de ordenamento de atividades, está caracterizada por agrupamento em diretrizes abordadas pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, e apoiada pelo princípio da flexibilidade contida na legislação vigente, terá suas especificações na forma regimental.

Os conteúdos curriculares estão organizados tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e o Currículo em Movimento, abordando os âmbitos: *Formação Pessoal e Social* e *Conhecimento de Mundo*, de acordo com os Campos de Experiências trabalhados.

No âmbito da *Formação Pessoal e Social* serão desenvolvidas atividades que envolva a interação, a autoestima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade.

Os eixos Integradores do Currículo são elementos básicos do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A organização curricular, em conformidade com o Currículo em Movimento, apresenta-se em Campos de Experiências, entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens.

Maternal I (02 anos) e Maternal II (03 anos)

- **O eu, o outro e o nós:**

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o

respeito aos demais que delas diferem elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

- **Corpo, gestos e movimentos:**

Propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

- **Traços, sons, cores e formas:**

Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:**

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:**

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

VII- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

- **Objetivo Geral**

Garantir a comunidade escolar o exercício pleno da cidadania para sua transformação social compreendendo suas raízes históricas por meio do fortalecimento de vínculo entre escola e comunidade escolar, prezando por um ambiente saudável entre os colaboradores, para deste modo, garantir um atendimento de qualidade. Para tanto a Instituição fará um trabalho de orientação e acompanhamento da execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas para visando contribuir positivamente para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo,

afetivo, social, cultural e psicomotor, respeitando seus interesses e suas necessidades, cumprindo as funções de educar e cuidar, brincar e interagir.

- **Objetivos específicos:**

- Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial da criança em fase de crescimento, promovendo sua estabilidade social;
- Promover a melhoria da qualidade do atendimento da creche;
- Contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico com valores humanísticos;
- Oportunizar aprendizagens significativas, respeitando a fase de desenvolvimento da criança;
- Articular a aprendizagem e os cuidados diários, levando em conta as particularidades de cada criança e se mantendo atento ao que ocorre à sua volta;
- Desenvolver projetos socioeducativos e promoção de Dias Letivos Temáticos, reuniões e datas comemorativas que envolvam a família e toda a comunidade escolar;
- Promover situações em que o aluno demonstre o que já sabe e traz para a escola;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras no processo de aprendizagem;
- Oferecer aos profissionais da educação, momentos de formação continuada por meio de cursos, palestras, reuniões, encontros pedagógicos, Dias Letivos Temáticos;
- Disponibilizar material pedagógico e espaços físicos adequados ao bom atendimento das crianças;
- Disponibilizar atendimento acessível e de qualidade para as crianças com necessidades educacionais especiais sempre preconizando o respeito às diferenças;
- Atender as demandas Judiciais para recebimento de crianças enviadas pela SEEDF.

VIII- METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADA

A Instituição oferece atendimento integral para crianças de 02 e 03 anos de idade, com a estrutura de trabalho dividida em dois momentos: no período da manhã as crianças dispõem de orientação pedagógica com professores que possuem formação na área de pedagogia e no período da tarde dispõem de atendimento direcionado pelas monitoras que planejam e realizam o registro do período vespertino com a supervisão da coordenadora pedagógica.

Para desenvolver o trabalho pedagógico a Instituição teve por base o Currículo Em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, o Referencial Curricular da Educação Infantil e as Orientações Pedagógicas da SEEDF. Trabalhamos com o 1º Ciclo da Educação Básica – Educação Infantil, que compreende as crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Ao longo do ano letivo, a Instituição desenvolve projetos de sua autoria e outros em parceria com a SEEDF. Os projetos oriundos da parceria com a SEEDF são: a Plenarinha e a Alimentação Saudável. Todos os projetos são desenvolvidos dentro de uma prática construtivista.

Não foi possível dar continuidade as atividades pedagógicas presenciais, em detrimento a pandemia causada pela Covid-19 que ocasionou a suspensão das aulas por meio dos Decretos e Liminar Judicial citados abaixo:

Decreto nº 40.509, de 11/03/2020. Suspensão das aulas por cinco dias, de 12/03 a 16/03.

Decreto nº 40.539, de 14/03/2020: Recesso Escolar período de 16/03 a 27/03.

Decreto nº 40.539, de 19/03/2020 e Decreto 40.550, de 01/04/2020: suspensão das aulas até 05/04; e, considera que a “[...] suspensão das aulas na rede de ensino pública do Distrito Federal, deverá ser compreendida como recesso/férias escolares do mês de julho com início em 16 de março de 2020”.

Decreto nº 583, de 1/04/2020: prorrogação da suspensão das aulas até 31/05.

Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020: dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Artº 2º “a suspensão das

atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal”. E, complementado pelo Decreto nº 40.823, de 24 de maio de 2020, que em seu § 5º “Mantém-se suspenso o atendimento em todas as creches do Distrito Federal, em à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, que tramita na 7ª ara do Trabalho de Brasília-DF”.

IX- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A Creche possui estrutura física para atender 120 (cento e vinte) crianças na faixa etária de dois a três anos de idade para o ano de 2020, presta atendimento de segunda à sexta-feira no horário de 7h30 às 17h30. Em seu quadro de enturmação segue o seguinte esquema:

Etapa	Faixa etária/atendimento	Nº Prof ^{as}	Nº monitoras	Nº alunos por turma
Maternal IA	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2017	01	03	24
Maternal IB	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2017	01	03	24
Maternal IIA	De 3 anos completos ou a completar até 31.03.2017	01	02	24
Maternal IIB	De 3 anos completos ou a completar até 31.03.2017	01	02	24
Maternal IIC	De 3 anos completos ou a completar até 31.03.2017	01	02	24
	Total	05	12	120

Em seus projetos educacionais a Instituição tem dado a devida relevância aos eixos integradores do Currículo em Movimento: “Educar e cuidar, brincar e interagir” baseados no âmbito da Formação Social e Pessoal e o Conhecimento de Mundo, e os eixos transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O Currículo em Movimento diz que *“O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações”*.

- **Formação Social e Pessoal** – nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, identidade de gênero, integração, jogos, brincadeiras e cuidados pessoais;
- **Conhecimento de Mundo** – movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade.

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro de uma rotina diária, mas flexível; as atividades são programadas, planejadas e orientadas para promover uma atividade específica e, os projetos de trabalho, são elaborados em pequenos períodos e desenvolvidos ao longo do ano letivo. Serão trabalhados os Centros de Interesses, para o qual serão criadas situações que auxiliem na construção da aprendizagem da criança de forma prazerosa. Outras ações importantes também são os passeios fora da Instituição e criação de instrumentos que visem um atendimento de qualidade no que se refere à inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.

X- EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva discorre que: O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. (BRASIL, 2008, P.05).

A Instituição busca trabalhar a Educação Especial dentro de uma perspectiva não apenas de inclusão, mas também de integralidade, uma vez que oferta atendimento de 10 horas diárias. Nossa estrutura física está adequada para atendimentos a crianças com PCD – Pessoa Com Deficiência, porém não dispõe de equipe de apoio especializada para tratar das deficiências intelectuais e transtornos globais da aprendizagem. A Instituição conta apenas com o apoio de uma associação da região, a ABRACI/DF - Associação Brasileira de Autismo, Comportamento e Intervenção que sempre que necessário vem até a Instituição para fazer observação de crianças que demonstram característica de autismo, fazem orientação para as professoras de como adaptar o atendimento para essas crianças. A Instituição conta ainda com o apoio de uma psicóloga que desenvolve trabalho de acompanhamento às crianças 02 vezes por semana.

A Instituição tem em seu quadro de alunos uma criança com laudo de paralisia cerebral, mas não houve redução de turma para a mesma. O desejo da Instituição é de um dia poder atender a criança com sua necessidade especial, de forma a ajudá-la em toda situação que a limita de alguma forma, para contribuir com a sua superação, seja ela física ou mental. Para tanto, seria necessário o apoio de uma equipe especializada enviada pela SEEDF.

LEI Nº 9394/96 – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – 1996, diz em seu art. 58 Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a

modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

A Instituição entende que uma vez que firmou uma parceria com a SEEDF, teria que dispor dessa equipe especializada de apoio e aprendizagem.

XI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

A implementação e organização da Proposta Curricular da Instituição, tanto no âmbito físico quanto pedagógico se faz de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF, Currículo em Movimento e outras diretrizes que tratam da Educação Infantil. A LDB em seu Art. 29. Diz que: A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação coletiva para a primeira infância na elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas Propostas Pedagógicas – PP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais. Uma nova organização na educação infantil foi apresentada pela BNCC: **bebês** (de 0 a 1 ano e 6 meses), **crianças bem pequenas** (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e **crianças pequenas** (de 4 anos a 5 anos e 11 meses), compreendendo esses três períodos singulares da infância em suas especificidades e necessidades para cada momento do desenvolvimento, sem a pretensão de enturmação seriada.

Para tanto, vale destacar que a Creche São Vicente de Paulo, sistematiza seu trabalho pedagógico em conformidade com o Currículo em Movimento seguindo os campos de experiências.

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os recursos metodológicos e projetos são discutidos pela direção, corpo docente, auxiliares de classe e participação direta das crianças, dos quais pesquisam o material de acordo com as atividades propostas, para contemplar a diversidade a qual trata os temas transversais, tornando a aprendizagem significativa e contextualizada. Desta maneira promove-se a interdisciplinaridade dentro do contexto do público atendido.

As salas de aula possuem murais, cartazes para expor os trabalhos dos alunos e centros de interesses.

O corpo docente possui a formação adequada para o devido atendimento pelo qual se propõem.

Coordenação Pedagógica: é realizada duas vezes por semana com leitura de textos e debates, elaboração de atividades e avaliações das mesmas bem como a observação e correção do planejamento dos professores e auxiliares de sala.

Formação com as monitoras: são divididos em dois grupos e é realizada uma vez por semana com leitura de textos, debates e elaboração de atividades para o período vespertino.

Semana Pedagógica com professores e monitores: realizada no início do ano e encontro pedagógico no meio do ano letivo com palestras e estudos de temas indicados pelos próprios professores e pela SEEDF.

Troca de Experiência: Os professores fazem troca de experiências sobre seu trabalho nos encontros de coordenação.

Dias Letivos Temáticos: Momento de reflexão com a comunidade escolar com temas pré-definidos pela SEEDF, onde todos expressam suas opiniões e anseios.

Dia de Formação: dia não letivo, onde todos os profissionais envolvidos com a educação recebem formação e orientação. O tema é indicado e sugerido pela SEEDF, que fica responsável por um turno e a instituição por outro.

Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água: Nesta semana as crianças e colaboradores da Creche são chamados a refletirem sobre o Uso Sustentável da Água por meio de atividades diversificadas, músicas e passeata em torno da Instituição.

Semana de Educação para a Vida: promovido pela SEEDF conforme o disposto na Lei Federal nº 11.998, de 27 de julho de 2009: Esta ação deve envolver estudantes e professores em atividades que privilegiem conhecimentos pautados nos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Reuniões: São realizadas reuniões bimestrais ou sempre que se fizer necessário para tratar do desenvolvimento de cada criança.

Execução dos projetos: utilizados como recurso de trabalho para tornar o processo de aprendizagem mais atraente e prazeroso aos olhos das crianças. Os projetos são planejados e desenvolvidos durante todo ano letivo, alguns tem curta duração e outros perduram por todo o ano.

Alimentação/Nutrição: No início do ano todas as famílias participam de uma reunião onde são explanados, assuntos pertinentes a alimentação e nutrição das crianças e em especial as que possuem restrição alimentar. É realizada semestralmente uma avaliação nutricional (Antropometria) a qual é enviada às famílias, informando o perfil nutricional de cada criança e de acordo com a necessidade, é realizado atendimento individualizado com o responsável, para devida orientação nutricional.

A prática pedagógica pode ser considerada como uma intervenção no processo de desenvolvimento. Por isso deve ser feita de maneira consciente e responsável, em consonância com os objetivos e metas educacionais. Faz-se relevante, portanto, o desenvolvimento dos seguintes projetos:

RELAÇÃO DOS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS NA CRECHE- 2020			
PROJETO	UNIDADE DE ESTUDO	OBJETIVO	PERÍODO DE DURAÇÃO
PROJETO TRANSIÇÃO	IDENTIDADE E AUTONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a imaginação; ✓ Favorecer a identidade com o uso de espelhos; ✓ Reconhecer a própria imagem e a dos colegas; ✓ Trabalhar a autoestima; ✓ Respeitar ao outro; ✓ Brincar com a própria imagem; ✓ Construir a imagem do próprio corpo; <p>Explorar as relações Inter e intrapessoais, propiciando a construção e ampliação dos conhecimentos de cada um sobre seu lugar no mundo;</p>	1º BIMESTRE
	DESFRALDE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender a usar o banheiro por meio do seguinte processo: avisar que precisa ir ao banheiro, despir-se, limpar-se, dar descarga e lavar as mãos. 	1º BIMESTRE
PROJETO A CRIANÇA NA NATUREZA POR UM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	PRESERVAÇÃO DA ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a educação ambiental visando à conservação dos recursos hídricos; ✓ Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente; ✓ Conhecer os fenômenos da natureza referentes à água (rios, chuvas, etc.); ✓ Conscientizar- se do papel do homem na preservação dos rios, lagos e mares; ✓ Perceber a dependência dos seres vivos em relação ao meio ambiente, em especial a água; ✓ Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água. 	1º BIMESTRE

	<p>BRINCANDO E RECRIANDO COM SUCATAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientizar as crianças e suas respectivas famílias sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente; ✓ Selecionar o lixo que pode ser reciclado; ✓ Reciclar para evitar desperdício e preservar o meio ambiente; ✓ Incentivar a criatividade para a transformação do lixo em objetos úteis como brinquedos; ✓ Apreciar e refletir sobre o produto final; ✓ Despertar o interesse pelos brinquedos reciclados; ✓ Estimular a criatividade e imaginação; Resgatar valores. 	<p>ANUAL</p>
	<p>Aedes Aegypti</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar as crianças para a prevenção de agravos relacionados à Dengue, Zika vírus e Chikungunya; ✓ Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção do mosquito aedes aegypti; ✓ Desenvolver cidadania; ✓ Mobilizar as crianças para uma ação coletiva em busca de objetos que possuem possíveis focos de água parada. 	<p>2º BIMESTRE</p>
<p>PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</p>	<p>SELF-SERVICE (autosservimento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tornar a refeição um momento de aprendizagem e de convivência social; ✓ Aprimorar o convívio e a aprendizagem na hora das refeições, promovendo a autonomia e a valorização da escolha; ✓ Articular as aprendizagens formalizadas em sala de aula com as que acontecem em outros ambientes escolares. 	<p>ANUAL</p>

	MINI CHEF	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender conteúdos e desenvolver habilidades; ✓ Trabalhar de formas multidisciplinares diversos conteúdos; ✓ Elevar a autoestima e autonomia da criança; ✓ Trabalhar em equipe – Aprender os bons modos à mesa; ✓ Transmitir a aprendizagem para os familiares; ✓ Aprender a experimentar novos alimentos; <p>Proporcionar atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, descascar alimentos, entre outros e desenvolver a coordenação motora.</p>	ANUAL
	A HORTA DA MINHA ESCOLA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aproximar as crianças da natureza; ✓ Despertar o cuidado com o ambiente em que vivem; ✓ Trabalhar o ciclo de hortaliças; ✓ Manter uma horta na creche; ✓ Incentivar as crianças por meio da história: Verde para conscientizar ao meio ambiente; ✓ Despertar nas crianças o gosto por plantar alguns alimentos para seu consumo. 	1º 2º E 3º BIMESTRE
PROJETO ESCUTA SENSÍVEL MODELA A LINGUAGEM CORPORAL	GRAFISMO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar que as crianças momentos de participação e interação com os professores e seus pares no decorrer das atividades; ✓ Proporcionar o conhecimento das formas geométricas e suas diferenças; ✓ Estimular a autonomia. 	ANUAL
	PASTA LITERÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer um vínculo significativo com a leitura seja como ouvinte ou como leitor; ✓ Desenvolver o gosto pelos livros; ✓ Conhecer alguns autores eleitos pelo professor. 	2º 3º E 4º BIMESTRE

	SEMANA DA CRIANÇA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar a linguagem oral e escrita; ✓ Ajudar no desenvolvimento pessoal e construção identitária; ✓ Conscientizar quanto a seus deveres e direitos; ✓ Entender o conceito de infância e introduzir ou aprofundar as noções de idade (fases do desenvolvimento humano), envelhecimento e passagem do tempo. 	3º BIMESTRE
PROJETO DIVERSIDADE CULTURAL	FOLCLORE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o interesse por manifestações artísticas; ✓ Desenvolver o interesse pela pronuncia correta e a compreensão das frases que parecem “enrolar” a nossa língua; ✓ Usar a linguagem visual como expressão; ✓ Usar a expressão verbal, a memória e a criação de um personagem com uma técnica tridimensional; ✓ Exercitar a leitura e a escrita; ✓ Trabalhar com o folclore, ampliando o repertório sobre as parlendas; ✓ Desenvolver a agilidade e o raciocínio; ✓ Resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira; <p>Conhecer a importância do folclore para a comunidade.</p>	3º BIMESTRE
	CONSCIENCIA NEGRA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular o respeito às diferenças; ✓ Conhecer as tradições africanas ✓ Identificar de que maneira elas influenciaram a cultura brasileira; ✓ Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade eles foram escravizados por outros povos; ✓ Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.; ✓ Trabalhar expressão corporal; ✓ Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas. 	4º BIMESTRE

	DIA DO CIRCO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver o gosto pelas artes circenses; ✓ Valorizar os profissionais do circo; ✓ Conhecer diferentes brincadeiras do circo; ✓ Estimular a criatividade, imaginação, socialização e integração. 	1º BIMESTRE
	FESTA JULINA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cantar e se divertir com diferentes músicas juninas; ✓ Familiarizar com as características das festas juninas; ✓ Explorar gestos e ritmos corporais através das danças e músicas; ✓ Explorar as cores e formas geométricas; ✓ Incentivar o gosto pela culinária junina. 	2º BIMESTRE
PROJETO VIII PLENARINHA	“MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE LÁ, DE CÁ, DE TODO O LUGAR”.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar os conhecimentos de mundo; ✓ Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas; ✓ Ampliar o repertório musical; ✓ Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos e movimentos diversos e ritmos corporais. 	ANUAL

Todos os projetos desenvolvidos na instituição têm a participação de todos os funcionários envolvidos na educação: Diretora, Coordenadora, Professoras, Monitoras e Nutricionista. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças.

Os projetos serão desenvolvidos ao longo do ano letivo, com a finalidade de alcançar, com êxito, os objetivos previstos nesta proposta.

XII – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, embasado no artigo 31 da LDB 9394/96, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades.

A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino e de aprendizagem e que a avaliação permita ao professor durante o processo, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, quando for necessário, retornar o processo, com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem por meio da observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores por meio de: RDIA, fotografias, desenhos, álbuns, murais, conselhos de classe, diário de bordo e os registros das atividades vespertinas. Para tanto, os dossiês e relatórios específicos são divulgados às famílias, ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

O conselho de classe, instrumento utilizado para avaliar o desempenho do trabalho pedagógico que se faz presente na estrutura organizacional da Instituição, é realizado semestralmente, uma vez que o mesmo permite uma melhor avaliação do processo de aprendizagem e o desenvolvimento de cada criança, além de orientar os docentes e direção no redimensionamento do planejamento anual e repensar/reavaliar as dinâmicas de trabalho quando um aluno não teve um rendimento satisfatório.

Os resultados da avaliação dos alunos permitem a orientação da prática pedagógica e servem de base ao redimensionamento da PP e à elaboração do Plano Global para as etapas seguintes.

XIII – PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A LDB- *Lei de Diretrizes e Base* em seu Art. 29 da Lei nº 9394/96, que diz: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade”. Porém, não basta garantir o cumprimento da LDB, é necessário garantir educação de qualidade e a constância da criança nos espaços de atendimento à primeira infância. Para tanto é necessário conhecer a realidade de vida dos familiares destas crianças para entender os fatores que dificultam seu acesso aos espaços de atendimento.

A Creche em sua organização curricular trabalha sob uma perspectiva de escuta sensível aliada ao Currículo em Movimento da Educação Infantil, tem a criança como facilitando a integração entre escola e família.

Nos projetos desenvolvidos na Creche, a criança é protagonista em todas as atividades elaboradas, ela é o ser ativo na tomada de decisões e participa do seu desenvolvimento por meio de jogos educativos e brincadeiras livres, além da literatura infantil que é um grande recurso da cultura que abre um mundo de possibilidades, aprendizagens, encantamentos, reflexões, emoções e conhecimentos sobre si; a Pasta Literária, é um projeto que trabalha na creche com o objetivo de despertar o gosto pela leitura e colocar as crianças e seus familiares, em meio a situações que envolvam as habilidades da leitura e da escrita, através da utilização de livros adequados para a faixa etária dos envolvidos, também envolve-se os familiares em outros projetos e eventos os quais eles participam com as crianças diretamente de atividades na instituição.

No início do ano letivo, a Instituição realiza uma reunião para apresentar seu plano de ação pedagógico/administrativo e no decorrer do ano letivo as famílias, são convidadas à participarem de um bate papo individual, com a professora do seu filho, para que, tanto a família quanto a escola possam entender melhor o desenvolvimento integral da criança.

XIV – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A referida Proposta Pedagógica apresenta os seguinte plano de ação para sua implementação:

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os anseios e carências das crianças e comunidade escolar por meio da escuta sensível para prestar atendimento de qualidade respeitando suas particularidades; - Supervisionar e acompanhar a execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir junto ao corpo docente um trabalho de 100% de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e demais diretrizes educacionais, abarcando neste contexto um atendimento acessível e de qualidade para as crianças com necessidades educacionais especiais sempre preconizando o respeito às diferenças; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do trabalho dos docentes e auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do trabalho por meio de projetos e demais registros diários; - Coordenação Pedagógica; - Semana de Educação para a Vida - Dias Letivos Temáticos; - Eixos transversais - Eixos integradores; - Campos de Experiências. (Currículo em Movimento); - Reuniões; - Datas festivas; - Troca de experiência entre a equipe pedagógica; - Execução dos projetos; - Formação com as monitoras; - Semana pedagógica.
AValiação e Acompanhamento		

- A proposta Pedagógica deste ano de 2020, foi construída com algumas particularidades, tendo em vista a Pandemia pela qual o mundo está passando. As famílias participaram de reunião no início do ano letivo, onde foram orientadas sobre a estrutura pedagógica e administrativa da Instituição e sobre o desenvolvimento dos projetos para o ano letivo; a equipe pedagógica reuniu-se durante a semana pedagógica e coordenações para discussão da Proposta.
- A avaliação institucional tem se tornado um instrumento cada vez mais relevante em todos os contextos educacionais. Na Creche São Vicente de Paulo são realizados debates e reuniões para fazer uma escuta sensível aos seus colaboradores com o intuito de melhorar seus pontos de maiores dificuldades.
- No segundo semestre é aplicado pela SEEDF pesquisa de satisfação para as famílias, por meio de questionário.

XV – RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A Creche dispõe de uma estrutura organizacional composta por profissionais experientes, que lhe proporciona condições de oferecer um ensino de qualidade.

Os trabalhos administrativos e pedagógicos estão interligados entre os cargos a seguir:

DEPARTAMENTOS	FUNÇÃO	QUANTIDADE
Equipe gestora	Diretor pedagógico	01
	Coordenador Pedagógico	01
	Secretário Escolar	01
Serviço de apoio	Porteiro	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	02
Nutrição/alimentação	Nutricionista	01
	Auxiliar de Cozinha	01
	Cozinheira	01
Corpo docente	Professores	05
	Monitores	12

Ressaltando que todos os espaços da Instituição contam com mobiliários e materiais didáticos pedagógicos adequados para a faixa etária atendida. Estando em acordo com a *LDB- Lei de Diretrizes e Base em seu Art. 29 da Lei nº 9394/96*, que diz: *“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade”*. Sua estrutura física é composta por:

SALA MATERNAL I A

- 01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;
- 01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;

04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;

01 som rádio/ fita/ CD Lenox;

24 colchonetes;

01 banheiro infantil;

01 ventilador;

24 copos de plásticos;

01 mesa e duas cadeiras;

Diversos brinquedos pedagógicos;

01 filtro para água mineral;

01 caixa de som ambiente.

SALA MATERNAL I B

01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;

01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;

04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;

01 som rádio/ fita/ CD Lenox;

24 colchonetes;

01 banheiro infantil;

01 Ventilador;

24 copos de plásticos;

01 mesa e duas cadeiras;

Diversos brinquedos pedagógicos;

01 filtro para água mineral;

01 caixa de som ambiente.

SALA MATERNAL II A

01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;

01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;

04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;

24 colchonetes;
01 banheiro infantil;
01 ventilador;
24 copos de plásticos;
01 mesa e duas cadeiras;
Diversos brinquedos pedagógicos;
01 filtro para água mineral;
01 caixa de som ambiente;
01 mesa e uma cadeira;
01 banheiro infantil;
01 ar condicionado.

SALA MATERNAL II B

01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;
01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;
04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;
01 som rádio/ fita/ CD Philco;
24 colchonetes;
01 ventilador;
24 copos de plásticos;
Diversos brinquedos pedagógicos;
01 mesa e uma cadeira;
01 banheiro infantil;
01 ar condicionado;
01 filtro para água mineral.

SALA MATERNAL II C

01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;
01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;

06 conjuntos de mesas com 4 cadeiras;
01 som rádio/ CD Britânia;
24 colchonetes;
02 ventiladores;
24 copos de plásticos;
Diversos brinquedos pedagógicos;
01 mesa e uma cadeira;
01 filtro para água mineral;
01 banheiro infantil;
01 ar condicionado.

REFEITÓRIO

06 jogos de mesas com 77 cadeiras infantis;
01 bebedouro;
01 mesa de apoio retrátil pequena
01 mesa de self service com 10 cubas (adaptado para crianças)
01 armário com chaves;
01 ventilador.

COZINHA

01 fogão industrial com 6 bocas;
01 geladeira industrial inox 04 portas;
01 geladeira duas portas pequena;
03 freezers horizontais;
03 liquidificadores industriais de inox;
01 espremedor de frutas industrial;
89 pratos de alumínio;
120 pratos de plásticos;
98 copos de alumínio;

- 120 cubas para sopa (pequena):
- 120 colheres;
- 03 panelas de pressão 10 litros;
- 01 micro-ondas Panasonic/LG;
- 18 panelas semi-industriais de alumínio;
- 01 batedeira planetária Arno;
- 01 aparelho telefônico;
- 04 armários grandes;
- 01 despensa com prateleiras para armazenar os alimentos;
- 02 fornos elétricos;
- 01 termômetro digital infravermelho;
- 02 garrafas térmicas de 10 litros cada;
- 01 balança de mesa pequena;
- 02 garrafas de café de 1.8l.

SALA DA NUTRIÇÃO

- 01 mesa de escritório com duas cadeiras;
- 01 micro computador;
- 01 impressora;
- 01 armário pequena com de 1 porta;
- 01 balaça com capacidade de 150kg;
- 01 estadiometro fixo.

SECRETARIA

- 02 micros computadores;
- 02 impressoras;
- 02 aparelhos telefônicos;
- 03 mesas de escritório com 05 cadeiras;
- 01 armário embutido para guardar pastas dos alunos;

- 01 armário embutido para guardar equipamentos de som e eletrônico;
- 01 armário pequeno para guardar documentos;
- 04 microfones;
- 02 caixas de som;
- 01 caixa de som portátil;
- 01 ventilador;
- 01 data Show;
- 01 claviculário de chaves;
- 01 banheiro social;
- 01 PABX;
- 01 DVR (sistema de câmeras);
- 01 notebook;
- 01 relógio de ponto digital.

DIREÇÃO

- 01 micro computador;
- 01 impressora;
- 01 aparelho telefônico;
- 01 mesa de escritório com duas cadeiras
- 01 armário embutido para guardar documentos;
- 01 ventiladores;

BRINQUEDOTECA

- 12 prateleiras com brinquedos pedagógicos;
- 12 prateleiras de livros infantis;
- 01 TV LED Sony;
- 01 DVD Philco;
- 01 mesa com 06 cadeiras;

SALA DE COORDENAÇÃO

- 01 mesa com 08 cadeiras;
- 01 mesa de escritório com 01 cadeira;
- 01 micro computador;
- 01 impressora;
- 20 prateleiras com brinquedos pedagógicos e materiais pedagógicos;
- 01 armário para guardar materiais pedagógicos e de expediente;
- 01 armário pequeno com gavetas;
- 01 mesa de som central;
- 02 máquinas fotográficas digitais;
- 01 ar condicionado;
- 01 máquina de costura Singer;
- 01 rádio/CD;
- 01 incinerador de papel portátil.

PARQUE COBERTO

- 01 piscina de bolinha;
- 01 escorregador;
- 01 casinha;
- 20 velotrois;
- 12 cavalinhos.

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

- 02 banheiros sendo 01 PNE;
- 03 armários com chave;
- 01 armário de ferro;
- 02 mesas com 22 cadeiras;
- 01 freezer;

SALA DE BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS

- 04 prateleiras com 27 divisões para guardar brinquedos pedagógicos e materiais.

XVI – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir pleno funcionamento dos serviços de secretaria à comunidade escolar; - Prezar pela conservação do patrimônio escolar e fazer levantamento de materiais necessários ao funcionamento da Instituição; - Atender as necessidades da comunidade escolar, com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades; - Garantir alimentação de qualidade para todos; - Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados à instituição e a SSVP- Sociedade São Vicente de Paulo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver 100% da comunidade escolar nos assuntos da instituição; - Atender 100% das demandas da SEEDF e SSVP- Sociedade da São Vicente de Paulo, de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor; - Oferecer alimentação 100% nutritiva e preparada com orientação da Nutricionista. - Permitir 100% de acesso dos agentes da Administração pública, do Controle Interno e do Tribunal de Contas aos processos, documentos e informações no que diz respeito à Parceria com a SEEDF; - Manter a guarda de 100% dos documentos originais relativos à Parceria com a SEEDF por dez anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções; - Fazer cumprir o plano de trabalho junto a SEEDF e Projetos Sociais da SSVP- Sociedade de São Vicente de Paulo.
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO		
<p>- A avaliação será pautada na garantia da qualidade e na segurança e no desempenho das crianças e dos profissionais que integram a Instituição, tendo como base uma gestão que prima pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos no que se refere à SEEDF e SSVP, na participação do Diretor Pedagógico juntamente com o Coordenador Pedagógico, Secretário, Professores e Auxiliares de Classe, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do plano de trabalho e das práticas pedagógicas.</p>		

XVII – ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Em seu quadro de profissionais a Instituição dispõe de um corpo docente qualificado, formado por professores, monitores, diretor pedagógico e coordenador pedagógico. Para manter a qualificação continuada e valorização de sua equipe a Instituição preconiza uma formação continuada com o apoio da SEEDF no decorrer de todo ano letivo por meio de cursos ofertados pela EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, Dias Letivos Temáticos, reuniões, semanas pedagógicas de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF. No momento não está sendo realizada nenhuma formação em detrimento a pandemia causada pela Covid 19. São realizadas também confraternizações no início e final de ano com o intuito de promover maior entrosamento e valorização da equipe e comemoração/homenagem ao dia do professor.

As coordenações pedagógicas com as professoras ocorrem todas as segundas e terças-feiras, além do planejamento pedagógico são criados momentos de reflexão e escuta da equipe quanto as dificuldades vivenciadas pelos docentes e troca de experiências entre ambos. O estudo e planejamento com as monitoras ocorrem nas quartas e quintas-feiras e também são oportunizados momentos de reflexão e partilha de experiências. É disponibilizado para os profissionais, serviços de atendimento psicológico, e sempre que possível, a Instituição convida profissionais para ministrar palestras motivacionais para toda a equipe.

A Instituição dispõe de recursos materiais didáticos/pedagógicos e quais sejam necessários para o desenvolvimento do trabalho, assim como, espaços organizados e limpos tornando o ambiente de trabalho salubre e agradável para seus profissionais.

A prática pedagógica pode ser considerada como uma intervenção no processo de desenvolvimento. Por isso deve ser feita de maneira consciente e responsável, em consonância com os objetivos e metas educacionais. Faz-se relevante, portanto, o desenvolvimento dos seguintes projetos:

Todos os projetos desenvolvidos na instituição têm a participação de todos os funcionários envolvidos na educação: Diretora, Coordenadora, Professoras, Monitoras e Nutricionista. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças.

Os projetos serão desenvolvidos ao longo do ano letivo, com a finalidade de alcançar, com êxito, os objetivos previstos nesta proposta.

XVIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020. • _____.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: • Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020. • _____.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020. • _____.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. • _____.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020. • _____.

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b. • _____.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020. • DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018. • _____.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018. • _____.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

• _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014. • _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014. • _____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016. • _____. Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade. Brasília: SEEDF, 2017. • _____. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017. • _____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015. • _____. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014. • _____. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 1996. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.*

BRASIL. *Lei nº 12.796 de 04/04/2013 – Altera a lei 9.394 de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação.*

MEC/SEC. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Se: 1998.*

NEVES, Carmen M. C. *Autonomia da escola pública: um enfoque*

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal - 2ª Edição. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Vol 2, 1998.*

BRASÍLIA. Ministério de Educação. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, vol. 1 a 3, 1998.*

CEDF, Resolução 01/2009

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. *Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil.* Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 2006 v.I; il.

BRASÍLIA. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*

BRASÍLIA. Guia VI Plenarinha da Educação Infantil - 2018

BRASÍLIA. Orientações Pedagógicas Para Instituições Educacionais Parceiras - 2017

ANEXOS

Instituição Educacional: Creche São Vicente de Paulo Etapa: Educação Infantil Turno: Diurno Jornada: Integral de 7h30 às 17h30 Semanas: 200 dias letivos		
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	Creche
		Crianças BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)
		*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		25
CARGA ORÁRIA ANUAL (horas)		1000
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento: 7h30 às 17h30		

QUESTIONÁRIO

Vamos ver se conhece a escola do seu filho(a):

1. A estrutura física esta adequada:

■ Sala de aula () Sim () Não

■ Refeitório () Sim () Não

■ Parquinho () Sim () Não

■ Banheiro () Sim () Não

■ Brinquedoteca () Sim () Não

■ Parque de Areia () Sim () Não

2. O espaço e mobiliário da sala de aula estão adequados à idade do seu filho? (a).

Considerando que hoje o Máximo de aluno por sala é de 24 alunos.

() Sim () Não () Não conheço

3. Você tem conhecimento de que a Creche São Vicente de Paulo possui convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal SEEDF e contribui financeiramente para bom funcionamento e qualidade no seu atendimento.

() Sim () Não

4. Sabe como essas verbas são utilizadas na Instituição?

() Sim () Não

5. Você está satisfeito com a Instituição?

() Sim () Não

6. A Instituição consegue envolver a comunidade em seus principais acontecimentos?

() Sim () Não

7. Você acompanha o desenvolvimento do seu filho(a) por meio do Relatório Descritivo?

() Sim () Não

8. O que você sugere para melhorar o desenvolvimento do seu filho (a) em sala de aula?

9. Qual seu vínculo com a criança:

- () Mãe
- () Pai
- () Tia
- () Avô
- () Avó
- Outros

10. De acordo com o comprovante de renda entregue no ato da matrícula, qual a renda familiar?

- () Até 01 salário mínimo
- () 2 a 4 salários mínimos
- () 5 a 7 salários mínimos
- () 8 a 10 salários mínimos
- () Acima de 10 salários mínimos

11. A moradia que a criança reside é:

- () Própria
- () Alugada
- () Funcional
- () Outros

12. Quantas pessoas moram na residência?

13. Como o aluno se desloca até a Instituição?

- () Carro próprio
- () A pé
- () Transporte do governo
- () Transporte escolar

14. Com quem a criança reside?

15. Onde o aluno reside?

20. Comentários ou sugestões:

21. Identifique – se, caso sinta – se à vontade.



PLANEJAMENTO DO DIA ____ / ____ / ____.

TEMA:

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- _____
- _____
- _____

OBJETIVOS:

- _____
- _____
- _____

DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA:

ATIVIDADE 1/ CAMPO DE EXPERIÊNCIA:

ATIVIDADE 2/ CAMPO DE EXPERIÊNCIA:

ATIVIDADE 3/ CAMPO DE EXPERIÊNCIA:

CULMINÂNCIA:

RECURSOS:

AVALIAÇÃO:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
